

## REFLEXÕES COM O TARÔ

### Parte 01

Desde os tempos mais remotos até os dias de hoje o Tarô tem uma possibilidade vasta de uso: de um jogo divinatório até a terapia. Muitas pessoas trabalham com as 78 cartas voltadas para o autoconhecimento e o aprofundamento em torno de si mesmo, expandindo seus jogos para uma reflexão maior dos Arcanos e seus símbolos. Para isso é necessário estudar o tarô e desejar esse processo de re-descobrimto. A partir daí, todos os dias e a cada carta, aprendemos mais sobre nossos comportamentos e praticamos uma nova forma de reflexão.

Cada profissional utiliza as lâminas a sua maneira, o que não altera o resultado, uma vez que se o destino é o interior do indivíduo, o caminho a ser percorrido é da escolha de quem o fará e também de quem o guiará ou o acompanhará nessa jornada.

Abaixo segue uma das formas simples e eficientes de se trabalhar com o Tarô enfatizando seu uso terapêutico e individual. Serão propostos exercícios de reflexão em 6 etapas, utilizando no máximo 5 cartas a cada vez. Lembre-se que o ideal é realizar essa tarefa de forma sutil, ou seja, não se obtém resultados de uma só vez. Procure fazer 1 carta por dia, e assim, dar o tempo necessário para sentir a vibração própria que cada carta proporciona.

Separando os Arcanos Maiores, teremos 22 cartas. Cada uma delas trará a tona aspectos ligados a nossa personalidade e as nossas características, ou seja, em cada carta analisada devemos levantar seus aspectos favoráveis e desfavoráveis, ver como cada um deles está dentro e fora de nós (pois nem sempre aparentamos o que realmente sentimos ou gostaríamos de aparentar) e a partir daí buscarmos na visualização da lâmina a postura ideal para harmonizarmos externo com interno, desejo com realidade, anseios com receios e assim por diante.

Nota: Procure fazer essa análise usando um Tarô, pois a visualização final é importante para harmonizar os aspectos encontrados e avaliados.

**Carta I - O MAGO** - Aquele que inicia tudo, que promete buscar, tem em si o talento e as possibilidades, lidera, ousa e almeja. Trata-se de um espírito jovem, um indivíduo que projeta e planeja, promete crescer e realizar!!! Por outro lado, necessita de esforço e persistência para que seu impulso se torne realidade constante... \* A partir daí podemos fazer uma re-avaliação: Como andam seus projetos, seus anseios, de que forma os tem trabalhado e respeitado? Será que o plano mental tem dado vazão ao plano sentimental? Como não viver apenas num mundo ilusório e partir para a realização e concretização das idéias??? Você tem acreditado em si mesmo??? Reflita sobre esses aspectos e tantos outros que esse comportamento provoca.

**Carta II - A SACERDOTISA** - Uma mulher serena, introspectiva, indicando postura reflexiva. Ela compreende a sabedoria que carrega dentro de si e também o que deve estar sempre aprendendo. É a polaridade complementar, a parceria, a concessão, o entendimento. \* Nesse contexto vale analisar como se encontra a sua reflexão, a sua sabedoria. Você tem ouvido a si mesmo? Tem feito sua parte no que diz respeito a complementar outras pessoas, fazer parceria, sem necessidade de retorno? Sua introspecção traz bons frutos ou se torna, muitas vezes, divagação? Nesses momentos, nada como o silêncio para nos ensinar a convivência com a própria sabedoria e poder assim dar sem precisar do retorno alheio...

**Carta III - A IMPERATRIZ** - Uma mulher novamente serena, mais leve em suas vestes e já atuante, mesmo sentada! Traz a noção de iniciativa e criatividade, aquele que sabe criar e crescer, desenvolver suas idéias com sua iniciativa. A produção - fonte interminável que o ser humano tem dentro de si: seus conhecimentos! \* Nesses parâmetros, analise como anda seu Universo criativo, seu Mundo das Idéias (não dos sonhos!) e sua produção interna. Lembre-se da sensação que tem todas as vezes que resolve um problema, que gera um pensamento novo diante de um fato antigo, da cadeia fantástica que carrega seu cérebro quando surgem novas saídas... como anda esse Universo?

**Carta IV - O IMPERADOR** - Um homem que sabe sobre o controle e o domínio. Faz seu trabalho com organização e precisão. Busca a harmonia coletiva em sua rigidez e seu senso de ordem, segurando e prendendo o que precisa ser preso para assim poder governar em paz. \* Quantas vezes fazemos o mesmo com nossos sentimentos? Ao contrário disso, pense quantas vezes não tenta prender o seu lado emocional e solta apenas o mental...e se fizesse o oposto? Tente prender e segurar o processo mental que muitas vezes destrói o mesmo sentimento que o criou! Vale a pena governar a si mesmo com o coração solto, e a mente controlada.

**CARTA V - O SACERDOTE** - Um homem que atingiu o topo de sua religiosidade ensinando aos seus discípulos o que sabe. Lida com dogmas e princípios de forma bondosa e caridosa, sabendo o peso que as regras limitadoras têm sobre seus instruídos. Sua fé o ensina e motiva. \* Partindo dessas palavras vale notar de que forma tem instruído as pessoas a sua volta... todos somos instrutores, pois temos nossa experiência pessoal e sobre ela o conhecimento é total. Quando ensinamos essa experiência temos importância fundamental na vida das outras pessoas. Analise de que forma tem feito isso e se as regras estão direcionando essa experiência, nunca limitando ou inibindo seu aprendiz...não precisamos de títulos para ensinar, pois a vida nos instrui e nós repassamos seu ensinamento aqueles que nos procuram. Aproveite para se conectar a sua fé.

Através dessas 5 primeiras cartas temos o início de uma auto-análise muito interessante. Os aspectos extraídos das lâminas são apenas alguns, visto que a cada dia podemos encontrar novos detalhes, novas posturas e processos. O importante aqui é iniciar uma jornada pessoal e a partir dela buscarmos sempre novos conhecimentos dentro de nós mesmos. O Tarô fará um papel primordial: reavivar o que sempre soubemos e por vezes nos esquecemos que carregamos: nosso Caminho, nossa sabedoria e o Conhecimento.



## Parte 02

Na segunda parte faremos um trabalho diferente do texto passado, analisaremos apenas uma carta. Por um motivo simples: seu aspecto é por demais profundo e requer um estudo mais detalhado.

Naturalmente não há Arcano mais importante, nem a carta somente positiva ou negativa. Todas as cartas carregam em si o positivo e negativo (as polaridades) sendo completas e perfeitas, naturalmente. O fato é que algumas delas contém ensinamentos que para nós se tornam mais difíceis. Sendo assim, existe a necessidade de pesquisarmos separadamente.

Se dividirmos as cartas em grupos, como ensina Nei Naiff, teremos Caminhos distintos: Da carta 1 a 5 - Caminho da Vontade; Carta 6 - Caminho do Livre-Arbítrio; Da carta 7 a 11 - Caminho do Prazer; Da carta 12 a 16 - Caminho da Dor; Carta 17 - Caminho da Esperança; da Carta 18 ao Arcano Sem Numero (O Louco) - Caminho da Evolução. A partir desta divisão, obteremos nossas reflexões. Os detalhes sobre esses Caminhos cabem aos interessados buscarem com o próprio Nei Naiff em seu site (ou livros, indicados no final do texto) estudando sob sua ótica os passos do Homem.

A nós, compete aqui dar continuidade aos exercícios com os Arcanos utilizando uma divisão criada pelo estudioso e pesquisador descrito acima.

**O Arcano 6**, Os Enamorados ou Os Amantes, traz em sua filosofia de base a amorosidade e a opção. Mas qual a melhor forma de unir as duas coisas?

Muito bem, a partir de uma noção muito anterior aos conceitos e princípios da civilização: o livre-arbítrio. Nessa palavra encontramos tantos caminhos que muitas vezes desejamos não lembrar dela a fim de não experimentarmos a insegurança natural que ela traz. Revivendo a idéia de que estamos nesta vida para construirmos nosso próprio destino e que todos os nossos semelhantes também o estão, perdemos um ponto de referência muito utilizado e conhecido - o de que o destino já está traçado. Se temos autonomia para fazermos nossa vida, mudarmos tudo o que não nos agrada e, enfim, podermos caminhar em direção a nossa Vontade, passamos a nos responsabilizar pela nossa própria felicidade. Portanto, vivenciamos o fato de que a nossa vida é responsabilidade nossa e tudo o que se trata disso é nossa opção. Opção essa feita com o coração e consciência! As decisões fazem parte do nosso cotidiano, o tempo todo. Ir ou não ir, fazer ou não fazer, querer ou não querer e assim por diante.

Quando nos deparamos com um caso mais sério a ser resolvido, muitas vezes estagnamos perante o mesmo alegando que há uma decisão a ser tomada e ocasionalmente, não conseguimos fazê-la! Basta pensar que opções são feitas todos os dias, o tempo todo e que essa, em especial, não é uma situação inédita. O ato já é bem conhecido. O que varia é a responsabilidade que dele surge, o peso de optarmos com o coração, usarmos nosso livre-arbítrio e dessa atitude podermos encarar a responsabilidade da decisão, sem culpas ou medos do pecado, mas sim, aceitando arcar com nossa escolha de peito aberto e cabeça erguida! Nesse contexto, absorvemos profundamente o valor que existe no livre-arbítrio e no poder de optar com o próprio coração. Basta uma escolha - e um novo Caminho mostra-se a nossa frente. Deste Caminho, a vida (em parceria conosco, sempre!) tece sua teia, podendo ou não mudar o rumo de toda uma existência...Por isso, neste Arcano encontramos a necessidade do trabalho isolado.

A carta, em si, não é "mais importante". Sua filosofia é que pode vir a exigir maior atenção... Optar com o coração e a consciência, com o mais profundo amor, em tudo o que se faz, é, antes de qualquer coisa, um ato de liberdade. Em decorrência disso, se decidirmos legitimamente, encaramos nossa responsabilidade com dignidade e retidão.

Assim exercemos o livre-arbítrio e aprendemos a respeitar o Caminho de todos os nossos semelhantes.

Reflexão: Num local tranquilo posicione-se de forma confortável e relaxada. Caso queira, coloque uma música suave e um aroma agradável. Feche os olhos e deixe passar por sua mente todas as suas opções, passadas e presentes. Reveja também todas as vezes que não optou. Reflita sobre a importância desse ato em sua vida. Quando terminar a prática, escreva em um papel sobre a experiência e guarde-o por alguns dias. Quando se sentir pronto, leia o que escreveu e novamente faça o exercício, mas finalizando-o com a visualização do Arcano 6 - um Homem entre duas mulheres em posição de dúvida, e acima de suas cabeças um cupido, apontando para apenas uma delas - trazendo para seu cotidiano essa energia: Quando feita com o coração, sua opção será sempre abençoada!!!



### Parte 03

Na terceira parte daremos continuidade as nossas reflexões, utilizando mais 5 cartas, os Arcanos Maiores que fazem parte do chamado Caminho do Prazer.

Como dito anteriormente não existe Carta que seja unicamente positiva ou negativa, ausentando o princípio de que existem cartas boas ou ruins. Todas contêm em si a perfeição, as duas polaridades complementares: Yin e Yang, Masculino e Feminino, positivo e negativo, favorável e desfavorável. Não devemos esquecer que o julgamento e os valores são características do

Homem, por isso o Tarô em si não contém significados e definições pré-estabelecidos. Assim sendo, quando analisar algum detalhe do Arcano, o sentimento ou valor que aflorar da reflexão é pessoal, não pertence necessariamente a carta.

São 5 cartas destinadas ao desfrute, ao prazer da conquista, advindos naturalmente da vontade que foi decidida pelo livre-arbítrio e será desenvolvida nessas lâminas. Esse desfrute também contém as ambigüidades, não são somente bons / positivos. Por isso, do processo natural proveniente da vontade e da escolha teremos uma jornada bem sucedida ou não. Procuremos também não pensar em fracasso, uma vez que, utilizando a humildade aprendemos com nossos erros - o que faz inexistir o fracasso de qualquer tentativa. Ele só existirá quando resultar em nada, não se transformando nem em aprendizado. Do contrário, como existir fracasso se houve aproveitamento em prol de si mesmo ou mesmo de nosso semelhante?

Dando seqüência as Cartas:

**Carta VII - O CARRO** - Um homem conduzindo uma carruagem ativa e seguro. Os dois animais que levam esse carro são de cores opostas e rumam para lados diferentes. A estrada é pedregosa. Apesar disso, o condutor desse Carro conhece verdadeiramente sua meta e seus objetivos, por isso sabe que independente do caminho que tomar, independente dos obstáculos a serem enfrentados, ele alcançará seus desejos. Sua integridade e decisão sustentam seu propósito: por isso ele não se perderá.

Neste contexto, podemos refletir: quando optamos por algo - lutamos por isso ou esperamos a concretização cair do céu? Buscamos segurança dentro de nós ou nas outras pessoas? Esperamos que alguém nos convença de ir adiante com nossas vontades ou enfrentamos a decisão com dignidade e disposição? Seria a segurança uma postura interna ou externa? O que significa Propósito Inabalável?

**Carta VIII - A JUSTIÇA** - Uma mulher, serena, segurando em uma das mãos uma balança e na outra mão um espada. Trata-se da justiça, aquela que não precisa dos olhos para ver, mas sabe usar sua imparcialidade magistralmente. A balança que pesa os valores e as medidas, também a moral e as condutas (posturas sociais e internas) e a espada que a auxilia na defesa, nunca no ataque. Enquanto vê a tudo e a todos mantém naturalidade e serenidade para não causar conflitos ou julgamentos desnecessários.

Nesse momento vale analisarmos como andam nossos olhos: os físicos e os da alma. Um não deve andar sem o outro, mas mostrar tudo para que não haja parcialidades, injustiças ou julgamentos nossos e alheios. Os olhos externos influenciam os olhos da alma? Como temos lidado com as armas que temos? Como anda nosso modo de agir com a sociedade? As regras morais ditam nossa conduta com limite? Devemos julgar?

**Carta IX - O HEREMITA** - Um homem maduro, caminhando lentamente, levando consigo um cajado e uma lanterna. Seu caminhar não necessita de pressa, sua personalidade e luz iluminam seus passos apenas o suficiente para enxergar qual a próxima etapa; seu cajado (anteriormente já foi um cetro) serve como apoio, arma, companhia e representa também sua sabedoria. Ele está só e em paz com sua solidão, pois conseguiu encontrar a essência. \*Atualmente solidão significa fardo, medo, castigo, punição. Como estamos convivendo com nossa essência, como encaramos a nossa solidão? De que forma lidamos com a ansiedade de querer sempre ter ou saber mais do que necessitamos? Sabemos lidar com a lentidão e o ritmo de nossos semelhantes? A sabedoria é um escudo ou uma arma?

**Carta X - A RODA DA FORTUNA** - As fases da Vida existem e sempre existirão. A Esfinge traz em sua mensagem: decifra-me ou devoro-te. É quando surge a necessidade de compreendermos legitimamente nossas instabilidades e os altos e baixos da Vida, para assim

sermos nosso próprio eixo, sairmos da periferia dos fatos e do que está ao nosso redor para sintonizarmos-nos com o ritmo da vida e o movimento do Universo. Se nos tornarmos o eixo da Roda continuamos nos movimentando, mas com equilíbrio, destreza e podendo ter clareza do que está ocorrendo. \* Normalmente a vitimação em função dos fatos da vida é inevitável. Como lidamos com os testes que a Vida nos propõe? De que forma aceitamos nossas instabilidades e as instabilidades de nossos semelhantes? Qual o enigma a ser decifrado em sua vida: sua missão, seu aprendizado ou sua luta?

**Carta XI - A FORÇA** - Uma mulher tranqüila, dominando um leão, demonstrando destreza, controle e domínio sem brutalidade ou exageros. Trata-se da coragem que todos carregamos e muitas vezes, insistimos em negar-la. Nesse Arcano os medos, o instinto e as dúvidas foram dominados para que a real valentia aflore e concretize, finalmente, o que o Mago se predispôs a fazer. O desfrute é proveniente da luta, da força interna e não da facilidade pura e simples. De que forma realizamos o que nos predispomos a fazer? Aceitamos nossos talentos e os desenvolvemos ou não estamos valorizando essas qualidades? Dominar e controlar são atitudes ou posturas? O autoritarismo é controle? Onde se localiza nossa força e coragem? Qual nosso maior medo?

Com essa reflexão encerramos mais um ciclo constituído por 11 cartas - metade de uma Jornada que se subdivide em 6 caminhos. Nesse estágio as possibilidades e promessas presentes no Arcano I, O Mago, se concretizam e daí partiremos para a evolução ainda mais profunda desse tema. Para que possamos continuar conscientes e sabendo o que estamos fazendo aqui (e o porque) é importante a absorção de um fato: através dessas reflexões não aprenderemos a jogar Tarô e a sua Filosofia não se baseia apenas nos pontos que estamos trabalhando nestes artigos. Sua profundidade vai muito além desses conceitos. Aqui estamos apenas estendendo nossa compreensão acerca do Tarô e todo seu Universo.

A pressa no aprendizado limita nossa capacidade de ir além e adentrarmos no desconhecido, por isso, nunca devemos definir instrumentos de saber: eles existem até os tempos de hoje pela sua infinidade de conhecimentos e não para serem simplificados ou usados apenas em fins pessoais.



#### Parte 04

Agora adentraremos em Arcanos considerados por muitos (infelizmente) desfavoráveis. Na realidade não se tratam de cartas ruins ou que carregam consigo características desagradáveis, mas de conceitos profundos freqüentemente julgados preconceituosamente por quem assim os interpreta.

Novamente faremos trabalho paralelo com 5 lâminas, preferencialmente 1 carta a cada dia (no mínimo) com o intuito de maior absorção e vivência da mesma. A introdução dessa análise ficará por conta do receio que temos de sentirmos dor e acabarmos por sofrer sem necessidade.

No decorrer da vida, em nossa experiência, passamos por situações difíceis e não as ultrapassamos. Isso faz com que passemos por ela novamente, quantas vezes for preciso, até compreendermos a lição e ultrapassarmos de uma vez por todas o obstáculo. Inicialmente esse fato acarreta sofrimento e com o tempo nos tornamos conhecidos dele. O curioso é que, ao adentrarmos novas situações ou ao menor sinal de transformações, entramos em pânico, com o medo de sentirmos dor. E geramos, dentro de nós mesmos, um preconceito em relação à dor e

uma aversão sem tê-la ao menos, experimentado. Na maioria das vezes o que conhecemos é sofrimento e não dor. A dor é sentir os processos conscientemente, levando-nos ao aprendizado. O sofrimento é agonizar durante os processos, isso não nos leva a nada. A dor faz parte da transformação, o sofrimento não. Da mesma forma que ao ter os primeiros dentes nascendo uma criança sente dor; semelhante à lagarta que luta para sair do casulo e transformar-se em borboleta, assim é a dor existente em certos processos da vida. O sofrimento não precisa estar contido neles. Por isso, na hora de tentarmos impedir um processo evolutivo, devemos sempre pensar se não estamos evitando a dor natural e trocando-a pelo sofrimento desnecessário. A dor do abandono do passado vale a alegria de poder viver o presente livre e mudar o futuro. O sofrimento não permite movimento, não traz projetos e nem planos. Apenas constata a perda... nada mais. Baseado nesse enfoque analisemos Os Arcanos:

**Carta XII - O ENFORCADO** - Um homem que se encontra amarrado pelos pés e não demonstra intenção de mudar esta situação. Denota a inércia presente em nossa vida, quando nos atamos à situação e não encontramos soluções ou mesmo quando nos achamos evoluídos o suficiente para não precisarmos fazer mais nada. Para sair dali, basta um movimento, e deve ser feito pelo espírito.

Refletindo: seria o desânimo uma desculpa para não lutarmos pelas nossas crenças? Todos os momentos são favoráveis a ação? Comparativamente aos demais, nos achamos cômodos para não precisar mais ouvir e aprender? Estamos exatamente como queríamos estar? O que significa estagnação?

**Carta XIII - A MORTE** - A grande niveladora, que denota claramente a igualdade de todos, carregando sua foice por entre destroços e corpos - mostra a necessidade de morrer para o que se é e renovar, abrir para o que podemos vir a ser. Assim como uma cobra troca de pele, podemos nos transformar, renovar. Mas para isso é necessário abandonar, perder, deixar o passado para trás. Não somos mais isso, então, para que levamos conosco? O renascimento traz nova chance, nova vida, novo desejo... Imbuídos deste princípio podemos analisar: quais são as mudanças que estou evitando realizar? Como lido com o meu passado? Vejo a renovação como liberdade ou perda do que faz parte de mim? Quais são as características a serem transformadas e quais não são? Mudo porque quero ou porque me exigem? Como reajo com mudanças: as pequenas e as grandes?

**Carta XIV- A TEMPERANÇA** - Uma mulher com asas (já espiritualizada) ou anjo, com toda sua confiança movimentando a água dos jarros sem derrubar uma só gota deles. Seu pé na terra demonstra firmeza na razão, o outro na água denota firmeza na emoção. Ambos equilibrados. Calmos, serenos, esperando... Nessa lâmina avaliaremos: porque a espera dói tanto? Porque a calma entedia? Como ter equilíbrio mantendo movimento e intensidade? De que forma lido com minha confiança e a deixo guiar meus passos, atos, emoção e razão? Porque anular a razão em prol da emoção ou vice versa?

**Carta XV- O DIABO** -Um casal amarrado aos pés do próprio Diabo, significando as formas humanas de relações: com dinheiro, amor, sexo, poder... nesse arcano sentimos a presença de parte da natureza humana, onde inteligência, esperteza, jogo de cintura são abundantes, mas também a posse, a tirania, a ambição e a manipulação - características conseqüentes do uso parcial do poder em benefício próprio. \* Nesse momento, pensemos: o que realmente temos na vida? O que é seguro? O que me dá e o que me tira poder? Como me sinto perante a manipulação e o que me manipula? Uma relação é um elo ou uma corrente? Qual o peso dela e a que está associada?

**Carta XVI - A TORRE** - Uma torre sendo destruída pelos céus, ou pelos olhos divinos. Não significa apenas ruptura ou rompimentos, destruição e tragédia. Denota, sim, uma nova possibilidade que a vida está dando para reconstruir em novas bases, para reforçarmos a estrutura ou mesmo para rompermos com o que não está sólido dentro de nós. Para isso, é preciso humildade. Sem ela, não admitimos verdadeiramente como andam nossas construções e

o que realmente acontecerá com elas. Vale a pena repensar: o rompimento cega o homem a ponto de perder tudo e todos a sua volta? A possibilidade remota de passar por rupturas nos obriga a aturar coisas, situações ou mesmo pessoas que não nos agradam mais? O que precisa ser derrubado? O que deve ser reconstruído? O que deve ser solidificado e estruturado? Que qualidade minha deve ser firmada e qual característica precisa ser desmoronada? Como podemos perceber, acima temos Arcanos que tratam de profundidades específicas e não de maldades. Não existem Cartas especiais ou melhores, a não ser que a pessoa que as interpreta assim queira pensar e ver. Cada uma delas traz sua mensagem e cada grupo movimenta uma energia diferente. Todas se complementam e acrescentam, fazendo um círculo de proteção imaginário dentro e fora de nós, a nos ensinar dia-a-dia e passo-a-passo a melhor forma de nos conhecermos e fazê-lo com nossos semelhantes, perdendo, compreendendo e compartilhando o tempo todo de um Caminho belo, saudável, evolutivo e crescente que faz parte da própria vida e abre ainda mais nosso coração...



## Parte 05

Nessa parte abordaremos o tema para apenas um questionamento e uma reflexão, pois estamos defronte a **Carta XVII - A ESTRELA** - Nela contém um Caminho (assim como na Carta VI, Os Amantes): O Caminho da Esperança. É nessa carta que nos deparamos com uma mulher, nua, desprovida de qualquer veste, a olhar sua imagem num lago sob um céu lindo e estrelado...

Neste momento da Jornada o Homem descobre que não precisa mais se esconder ou envergonhar do que é, pois cada um é único e perfeito aos olhos de Deus (dos Deuses)...e de si mesmo!!! A autodescoberta não mais incomoda, e a fluidez da água juntamente com sua transparência possibilita o aprofundamento natural e duradouro. Os valores Morais e sociais não mais atormentam ou limitam... e sem rebeldia, há aceitação total de quem realmente se é!

A grande descoberta perante este estágio fica por conta de sabermos: dentro de nós sempre existirá uma chama que nunca apaga - ela nos impulsiona e aquece, ensina a levantar e seguir em frente, sempre! Esse fogo interior, essa luz que não perde o brilho chama-se Esperança! E seu verdadeiro significado surge quando podemos nos assumir em legitimidade, sem máscaras ou truques, ausentes do eterno medo de não sermos aceitos ou de desagradar - daí podemos encontrar a nossa transparência e, sem os pesos costumeiros, tocamos a possibilidade de sempre termos uma chance, um desejo e um Caminho a seguir! Durante o passar dos anos adquirimos experiência (o que muitos chamam de trauma!) e com ela compreendemos como conviver com o Mundo e conosco. O fato é que por vezes esquecemos da nossa parte e passamos apenas a nos preocupar com o resto do Mundo.

Assim, vamos nos distanciando de nossa essência e buscando ser sempre algo que não condiz com nossa realidade.

Quando decidimos retomar o comando de nossa nau vemos o quanto é importante refletirmos o que realmente somos para sempre saber por onde vamos e o que queremos! Daí ressurge a Esperança e a ausência do medo de passarmos por testes ou provas. Se não fossem as quedas não aprenderíamos por onde andar e de que forma o fazer... as marcas ou sofrimentos passados não existiram em nossa vida para nos limitar, mas para nos trazer entendimento e aprendizado. Não podemos deixar de viver o hoje em função de ontem... Precisamos sempre fluir, esperar, acreditar no que há de Maior em tudo. Baseado na figura dessa carta façamos as reflexões: estamos seguindo no fluxo indicado por nossos corações? Acreditamos realmente que podemos dar certo, como pessoas, profissionais, pais ou em qualquer área de nossa vida e sentimentos?

Temos dentro de nós a Esperança? Após um Caminho de Dor conseguimos recuperar essa Esperança ou teremos sempre que passar pela dor para entender a evolução??? Olhe seu reflexo no lago e reflita...



## Parte 06

Na última parte nos deparamos com os 5 últimos Arcanos Maiores que correspondem ao Caminho da Evolução. Após passarmos pelo Caminho da Vontade (onde experimentamos o “permitir-se”) pelo Caminho do Livre-arbítrio e a liberdade de escolha; pelo Caminho do Prazer (vivenciando o desfrute da Vontade e da Escolha) e em decorrência disso conhecermos o Caminho da Dor e o Da Esperança - podemos fazer a análise final de tudo isso e trilharmos a Evolução. Afinal de contas, desejamos algo, optamos por isso livremente, desfrutamos da escolha e por não sabermos, muitas vezes como preservá-la, aprendemos a realizar nossos intentos de outras formas, crescemos e absorvemos o que não havia sido percebido anteriormente.

Essas fases fazem parte da Vida e aceitá-las com resignação e atenção é importante para que não tenhamos a necessidade de encará-las novamente. Sabemos que quanto mais resistimos aos aprendizados e lições da Vida, maior é a demora do desenvolvimento pessoal. Não há ameaça nessas palavras, mas sim a premissa de que somente partimos para o novo quando o velho foi compreendido e aceito, ultrapassado em todos os seus níveis sem deixar pendências nem obscuridades. Por isso, após uma longa jornada, é momento de se reerguer e expandir, crescer e evoluir.

No Caminho da Evolução encontramos 5 cartas que tratam de questões transcendentais, iluminadas e voltadas para a espiritualidade. Podemos encontrar as mesmas características em outras cartas, mas no caso desta divisão o grupo das cartas XVIII, XIX, XX, XXI e o Arcano Sem Número (que muitas vezes vem como 0 ou XXII) teremos essas características ressaltadas. Após o término das reflexões indico que façam uma Análise Geral das 6 partes, pessoal, e vejam como foram os resultados nesse período, suas atitudes e pensamentos cotidianos e os reflexos dessas pequenas avaliações. Lembre-se: é importante ligar todas as peças, de tudo o que se faz na Vida, para podermos entender o funcionamento de tudo e estarmos em sintonia com o que está ao nosso redor, entendendo o que ocorre conosco e porque. No caso deste exercício não é diferente: faça o complemento e veja os resultados a fim de entender como funcionou em você essa harmonização através da reflexão com os Arcanos Maiores. Vale a pena!

**Carta XVIII- A LUA** - A Natureza está presente nessa carta, trazendo a sensação nítida de que o homem existe também fora de seu próprio corpo, que a magia da Vida está na conscientização do que antes era inconsciente e que seus instintos e natureza devem ser sempre respeitados. Assim como a Lua rege as marés e os ciclos, nós também comportamos fases e aprendemos com as mesmas. Somos parte desse Mundo e importantes na teia da Vida.

Nesse contexto, reflita: como anda sua forma de se relacionar com seus instintos? Como tem lidado com sua magia, com sua natureza? Qual o seu ritmo? Qual a mensagem que a natureza lhe reserva?

**Carta XIX- O SOL** - O Astro Rei brilha para todos, assim como para as crianças que brincam sob sua luz, demonstrando clareza e ânimo, disposição e alegria. Nessa carta sentimos a presença do Amor Incondicional, da leveza e o saber sobre os próprios limites e também conhecer os limites alheios. Baseado nessa filosofia perceba: Como anda sua disponibilidade com os fatos da Vida? O que significa para você conhecer os limites? O que é amor incondicional?

**Carta XX - O JULGAMENTO**- Um anjo anunciando a ressurreição, os mortos se levantando da terra e ressurgindo ao chamado final. Muitos questionamentos profundos, a busca pela real vocação e a elevação de valores gerando questões sérias e reais. Analise: Qual sua missão nessa Vida? O que fazer para aquietar o espírito com as perguntas sem resposta? De todos os seus sonhos, quantos realizou e quantos mudaram ao longo do tempo? O que você está buscando?

**Carta XXI- O MUNDO** - Uma mulher nua, livre, solta, envolta por uma guirlanda de flores com os 4 elementos (Naipes) evoluídos nos 4 cantos das cartas, dando a idéia de ciclo completo, realização, felicidade, integridade e plenitude. Pense a respeito: O que é plenitude pra você? Quando se sente pleno? Qual a diferença entre plenitude e integridade? Onde está sua felicidade?

**Arcano Sem Número- O LOUCO**- Recomeçando sua jornada temos o Louco, disposto a encarar os desafios da vida, conhecendo seus medos e receios, dominando seus instintos e anseios em busca de algo maior. Sempre. Nesta reflexão, encontre o Louco que há em você, veja como ele funciona, quando e como pode ser acionado e procure mantê-lo vivo, dentro de si, para que jamais precise sofrer a fim de ser lembrado quem é, de onde vem e para onde realmente deseja ir....

Contato: [kelma@ajato.com.br](mailto:kelma@ajato.com.br)  
Apoio: Hera Mágica Empório & Centro Cultural  
<http://www.heramagica.com.br>